



## O USO DA INTERSECCIONALIDADE COMO METODOLOGIA NO ESTUDO SOBRE MULHERES NEGRAS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIAS

Ana Raquel Silva Reginaldo<sup>1</sup>  
Natalia Cabanillas<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente trabalho faz parte de uma pesquisa dentro do Programa de Pós-Graduação em Mestrado Interdisciplinar em Humanidades (MIH/UNILAB), cujo tema é: “Ser Mulher Negra Estudante da Unilab/CE: Trajetórias e Afroafeto”. De acordo com os últimos dados coletados (Unilab, 2023), há aproximadamente 51% de mulheres matriculadas, chegando a 85% de estudantes que se autodeclaram negras (pretas e pardas). Logo, a partir desse quadro, este trabalho tem como objetivo destacar a interseccionalidade como um método de análise crítica, assim como uma técnica para o estudo do pertencimento feminino negro na universidade pública, na realidade das estudantes unilabianas, campus Ceará, pensando desde ser mulher, negra, afro-diaspórica e outras identidades que se interseccionam. Metodologicamente utilizou-se o método qualitativo, de caráter bibliográfico, debatendo com intelectuais que trabalham sobre interseccionalidade (Carla Akotirene, 2023; Kimberlé Crenshaw, 2002; Patrícia Hill Collins; Sirma Birge, 2021). Entre os resultados parciais, pode-se perceber que a interseccionalidade é um importante método para compreender como as identidades de mulheres negras unilabianas se interseccionam a partir de uma visão de pertencimento no ensino superior, assim como, a construção social da mulher no contexto ocidental pode afetar na questão identitária de mulheres negras (afro-diaspóricas ou não), então, é necessário romper com as determinações e designações ocidentais postas à essas mulheres. Em suma, o trabalho permitiu compreender como a pesquisa voltada para mulheres negras precisa ter um certo cuidado, pensando nas suas realidades, contextos e vivências, por isso, é necessário um debate interseccional e interdisciplinar.

**Palavras-chave:** Interseccionalidade; Unilab; Mulheres Negras; Universidade.

---

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (FUNCAP), Instituto de Humanidades, Discente,  
anaraquel@aluno.unilab.edu.br<sup>1</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (FUNCAP/BPI), Instituto de Humanidades, Docente,  
nataliacabanillas@unilab.edu.br<sup>2</sup>